

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GLAWCER NADER SARAIVA FERREIRA FELIX

TÍTULO: RESTAURAÇÃO E EDIÇÃO DE OBRAS INÉDITAS PERTENCENTES AO ACERVO DE PARTITURAS "MAESTRO CHICO ANICETO" (PIRANGA-MG)

AUTORES: DOMINGOS SAVIO LINS BRANDÃO, GLAWCER NADER SARAIVA FERREIRA FELIX, GLAWCER NADER SARAIVA FERREIRA FELIX

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MUSICOLOGIA, HISTÓRIA DA MÚSICA, EDIÇÃO DE PARTITURAS

RESUMO

Desde o ano de 2009, o Centro de Pesquisa da Escola de Música da UEMG tem realizado o trabalho de restaurar e de editar partituras mineiras do passado, especialmente as que fazem parte do "Acervo Maestro Chico Aniceto. O o referido acervo, pertencente ao Centro de Pesquisa da Escola de Música da UEMG, possui partituras antigas e raras, datando dos séculos XVIII ao início do século XX.

O objetivo da presente pesquisa consiste em restaurar e editar obras esteticamente relevantes pertencentes ao citado Acervo. O processo de editoração digital de partituras antigas, é de trato bastante delicado e minucioso. A metodologia usada no presente trabalho consiste em fotografar as partituras, folha a folha, evitando assim, que o manuseio excessivo ocasiona perda do material, pois o papel antigo por vezes é bastante quebradiço. Depois de fotografadas, por meio de um programa específico, as partituras são transcritas digitalmente instrumento a instrumento, voz, até compor toda a obra, seguindo o padrão editorial da musicologia atual

A obra trabalhada é a edição de uma composição, certamente do século XVIII, intitulada "Popule Meus" composta para a Semana Santa.

Cabe ao editor, além de transcrever tal qual o original, também interpretar algumas especificidades da escrita da época, bem como intervir, minimamente, quando houver corrosão do papel por causa da tinta, notas faltando ou ainda, que não soem em conformidade com o estilo e época em que foram escritas.

O resgate histórico e cultural nesse ofício é imensurável.

A pesquisa desenvolvida possui também o intuito de investigar, através do estudo das obras presentes no Acervo Chico Aniceto, a sociedade das Minas Gerais do período colonial.

Concluindo, a cada nova restauração e edição de partituras, mais se evidencia que a música mineira do século XVIII e da primeira metade do século XIX não se tratava de mera cópia da música européia, já que os compositores buscavam, muitas vezes, soluções composicionais originais.